

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15402 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado, Política e Gestão da Educação Básica

PERCURSOS ESCOLARES DE JOVENS DO INTERIOR NO AMAZONAS:  
SIGNIFICADOS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO

Meiry Jane Cavalcante Rattes - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Camila Ferreira da Silva Lopes - UFAM - Universidade Federal do Amazonas

Agência e/ou Instituição Financiadora: FAPEAM

### **PERCURSOS ESCOLARES DE JOVENS DO INTERIOR NO AMAZONAS: SIGNIFICADOS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E SUCESSO**

**Resumo:** A investigação doutoral em andamento se propõe a refletir sobre o alcance das políticas de acesso e permanência no Ensino Médio (EM), visando a escolarização dos/das jovens estudantes da Escola Estadual Deputado Vital de Mendonça, em Itacoatiara, interior do Amazonas (AM). Assim, para desenvolver esta pesquisa, a Sociologia Crítica de Pierre Bourdieu foi tomada como marco epistemológico, o caminho metodológico amparou-se na pesquisa qualitativa e os sujeitos da pesquisa foram 8 jovens moradores das comunidades Nossa Senhora do Perpétuo Socorro e São Sebastião da Costa do Siripá, situadas à margem direita do rio Amazonas. A pesquisa utiliza também dados bibliográficos, documentais e grupo focal como principal estratégia para reunir e catalogar informações das trajetórias escolares desses jovens – a análise de conteúdo serve nesta pesquisa como procedimento crucial no entrecruzamento entre tais experiências e as expressões materiais das políticas de acesso e permanência no EM, em território amazônico. A investigação tem possibilitado ainda, o amadurecimento do olhar lançado para o nosso objeto, bem como para a discussão e desvelamento acerca das noções de “sucesso” e “insucesso” escolar na Amazônia.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais; Juventudes; Ensino Médio; Amazônia.

#### **Introdução**

A referência ao cenário amazônico, consciente das diversidades regionais que existem no Brasil, de forma especial, na Amazônia, são elementos cruciais para esta pesquisa com os estudantes do interior do estado, considerando a trajetória socioeducacional daqueles que moram do outro lado do rio Amazonas, destacando os diversos traços que os diferenciam dos jovens residentes nos espaços urbanos, especialmente no que se refere ao acesso e à permanência à escola, enquanto categorias da política educacional, na perspectiva democrática, já que os estudantes não são atendidos pelas políticas públicas e precisam recorrer a estratégias pessoais e familiares, para chegar à escola da cidade e dar continuidade aos estudos.

Nesse sentido, a investigação se propõe a refletir sobre alguns aspectos relacionados às especificidades inerentes à história de vida dos jovens, bem como aquelas direcionadas às suas famílias, à instituição da qual fazem parte como estudantes, como também das

comunidades onde moram e ao período de reformas no campo educacional com a implementação do Novo Ensino Médio, uma vez que a história desta etapa de ensino mostra que a sua oferta sempre foi limitada ao meio urbano. Como observado por Bourdieu (2003, p. 153) “seria necessário pelos menos analisar as diferenças entre as juventudes, ou, para falarmos depressa, entre as duas juventudes”.

Delimitou-se como questão problema desta pesquisa, a seguinte interrogação: Qual o alcance das políticas de acesso e permanência para a escolarização das juventudes, no cenário amazônico? O objetivo geral consiste em analisar o alcance das políticas de acesso e permanência no Ensino Médio (EM), para as juventudes, em Itacoatiara/AM. De modo específico, temos as seguintes frentes: evidenciar as Políticas Públicas Educacionais para o EM, conhecer o valor das estratégias pessoais e familiares para a escolarização dos jovens e ainda discutir as noções de “sucesso” e “insucesso” escolar na Amazônia.

## **Metodologia**

A presente investigação assume a abordagem qualitativa, logo amparamo-nos em Minayo (2010, p. 47), “é objetivo desse modelo de pesquisa a tentativa de interpretação dos aspectos psicológicos, sociais, econômicos e individuais” em que as juventudes amazônicas estão inseridas, sendo todos eles, frutos de construções históricas. Desse modo, a construção do conhecimento a que se propõe este estudo só será possível a partir da escuta das juventudes, uma vez que a discussão com estes agentes “pode levar também a conclusões sobre os quais os jovens ainda não tinham pensado ou pelo menos não haviam refletido” (Weller, 2006, p. 250).

A técnica utilizada para a interpretação de dados se deu pela análise de conteúdo, Bardin (1977), partindo de uma perspectiva dialética de educação, com destaque aos pressupostos da abordagem qualitativa, no sentido de evidenciarmos as experiências e concepções dos jovens a partir do seu olhar sobre o as políticas de acesso e permanência, para a sua escolarização

A análise documental tem privilegiado a busca do reconhecimento de algumas tendências contemporâneas relativas às políticas públicas para as juventudes na Amazônia. Com destaque ao Referencial Curricular Amazonense, Estrutura Curricular para o Novo Ensino Médio, Planos Nacionais, Estaduais e Municipais de Educação, cuja análise está em desenvolvimento, e na relação com o nosso objeto de estudo, amparando-nos na recomendação de Shiroma, Campos e Garcia (2005, p. 430-431) “que coloca para os estudiosos a tarefa de compreender a racionalidade que os informa e que, muitas vezes parece contraditório, fomentando medidas que aparentam ir em direção contrária ao que se propõem”.

## Discussão de resultados parciais

A pesquisa está na fase de ajustes dos dois capítulos construídos, propostos pela banca de qualificação, com vistas a construção dos outros dois capítulos que integram a tese, porém alguns achados já podem ser apresentados, conforme fig. 1.

**Figura 1** – Juventudes Itacoatiarenses

Faixa etária	Mulheres	Homens	Total
15 a 19	5.119	5.406	10.525
20 a 24	4.667	4.838	9.505
25 a 29	4.064	4.028	8.092

Fonte: IBGE (2022).

A maior parte dos jovens mora na área urbana, inseridos no ambiente social de uma cidade com pouca oferta cultural, uma vez que não há museus, teatro, poucas bibliotecas organizadas que funcionam realmente nas escolas; problemáticas sérias quanto à relação trabalho x qualidade de vida, com alta taxa nos índices relativos ao uso de álcool, consumo de drogas e gravidez na adolescência.

**Figura 2** – Matrícula dos estudantes do Ensino Médio da rede estadual de ensino de Itacoatiara

ESCOLAS ESTADUAIS		ANO DE REFERÊNCIA														
		2018			2019			2020			2021			2022		
		Séries			Séries			Séries			Séries			Séries		
		1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª
01	Vital de Mendonça	305	312	364	316	317	305	324	295	311	338	348	334	337	317	332
02	João Valério	295	258	258	414	293	237	380	402	346	358	300	366	311	329	311
03	Carlos Mestrinho	310	344	311	454	368	418	379	367	382	359	361	391	357	314	382
04	Mirtes Rosa	274	333	192	386	258	207	328	355	220	180	226	220	258	188	254
05	CETI	504	199	156	150	306	138	263	120	162	271	285	140	231	249	277
TOTAL		4.415			4.567			4.634			4.477			4.447		

Fonte: Adaptado pela autora com base nos dados fornecidos pela Coordenadoria Regional.

O período de 2018 a 2022 demonstra, no quadro mais atual, a matrícula no Ensino Médio em Itacoatiara e uma característica que vem se revelando na educação nacional, com tendência ao não crescimento e à queda da matrícula nesta etapa de ensino, confirmando o que os dados do IBGE (2022) apresentam sobre o cenário nacional, são 10,9% milhões da população jovem que não estuda e não trabalha com idade entre 15 e 29 anos.

## Considerações finais

É nesse contexto que o tema da reprodução das desigualdades sociais se cruza com o tema central deste estudo, e a apresentação do território no qual a pesquisa doutoral toma lugar cumpre um papel crucial nesta pesquisa: compreender os tempos, os espaços e os processos sociais e culturais nos quais as juventudes pesquisadas se colocam, no caso de Itacoatiara. Dessa forma, na perspectiva bourdieusiana, não é possível compreender tais juventudes de modo apriorístico ou apartado das complexas relações e organizações sociais nas quais os jovens se constroem cotidianamente neste território.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Lisboa: Fim de Século, 2003.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades e Estados do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/itacoatiara/panorama>. Acesso em: 20 de fev. de 2024

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes. 2010.

SHIROMA, Eneida Oto; CAMPOS, Roselane Fátima; GARCIA, Rosalba Maria Cardoso. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para análise de documentos. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 23, n. 2, p. 427-446, jul./dez., 2005.

WELLER, Wivian. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. **Educação e Pesquisa** (USP. Impresso), São Paulo, v. 32, p. 241-260, mai./ago., 2006.